

INFLUÊNCIA DA PROFUNDIDADE DE SEMEIO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MULUNGU (*Erythrina vellutina* WILD - LEGUMINOSAE).

Edineide Eliza de Magalhães¹; Cherre Sade Bezerra da Silva²; Alba Valéria da Silva Pereira²; Carolina de Assis Martins²; Cleidio da Paz Cabral³; Wellington Antônio Moreira⁴. ¹Bolsista/Syngenta; ²Estagiário/Embrapa Semi-Árido; ³Bolsista/FACEPE; ⁴Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. (edneidem@cpatsa.embrapa.br).

A *Erythrina vellutina* Wild, conhecida vulgarmente como mulungu, murungú, muchocho e pau-imortal, é uma espécie arbórea/arbustiva que ocorre na caatinga, prestando-se para a arborização de parques e jardins. É muito conhecida por suas propriedades sedativas. O objetivo desse trabalho foi analisar a profundidade na germinação, avaliando-se o número médio de dias requeridos para a primeira emergência, a porcentagem de germinação (G) e o Índice de Velocidade de Emergência (IVE). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Semi-Árido, município de Petrolina-PE, sob temperaturas oscilantes entre 27,0 e 33,0 °C, utilizando-se sementes colhidas no ano de 2003 na mesma região. O substrato utilizado foi uma mistura de areia média (50%) e camada superficial do solo (50%). O delineamento aplicado foi em blocos inteiramente casualizados, constituído de três tratamentos com cinco repetições, sendo que cada parcela foi constituída de 20 sementes. Foram testadas as seguintes profundidades: T₁- 5 mm, T₂- 10 mm e T₃- 15 mm. A dormência das sementes foi quebrada pelo método de desponte na região de profusão da radícula. Foram feitas observações diárias, sendo a primeira contagem feita aos sete dias e a última aos 20 dias após o semeio. Os resultados evidenciaram que o número médio de dias para a primeira emergência foi de 7,0 dias para os três tratamentos. O tratamento T₁ apresentou maior taxa de germinação (99%), entretanto, não diferiu estatisticamente de T₂ e T₃ (97% e 94%, respectivamente). Quanto ao IVE os melhores resultados ocorreram em T₁ e T₂ (2,73 e 2,64, respectivamente), diferindo estatisticamente do tratamento T₃ (2,33). Foram realizadas análises de variância (ANOVA) e teste de Tukey a 5% de significância. Verificou-se que a partir do 12^o dia após a semeadura não houve germinação e as sementes não germinadas estavam podres.